



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

ENSINO FUNDAMENTAL

CICLO I

GABARITADA

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

*Classificação de docentes e candidatos à admissão, inscritos para o processo
anual de atribuição de classes e aulas da rede estadual de ensino*

2009



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

*Classificação de docentes e candidatos à admissão, inscritos para o processo anual de atribuição de classes e aulas da rede estadual de ensino
2009*

E N S I N O F U N D A M E N T A L - C I C L O I

INSTRUÇÕES

- Verifique se este Caderno de Prova contém 25 questões, numeradas de 1 a 25, cada uma com 5 alternativas. Caso contrário, reclame ao fiscal da sala e solicite um Caderno de Prova correto.
- Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe **apenas uma alternativa correta**.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a alternativa correta.
- A alternativa correta de cada questão deve ser marcada na Folha de Respostas/Gabarito.
- A Folha de Respostas/Gabarito deve ser devolvida juntamente com este Caderno de Prova ao aplicador.

ATENÇÃO

- Marque as alternativas corretas com caneta esferográfica de tinta preta ou azul.
- Marque **apenas uma alternativa** para cada questão. Mais de uma alternativa assinalada implicará na anulação dessa questão.
- Responda todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta.
- Você terá 2 (duas) horas para responder todas as questões e preencher a Folha de Respostas/Gabarito.
- Devolver ao aplicador este Caderno de Prova e a Folha de Respostas/Gabarito preenchida.

Nome do Candidato _____

Nº de Inscrição _____

1. Assinale a alternativa que indica competências relacionadas diretamente ao princípio de **articulação com o mundo do trabalho** adotado pela Proposta Curricular do Estado de São Paulo.

- a) **Dominar os fundamentos científicos dos processos produtivos; estabelecer relações entre teoria e prática em cada disciplina do currículo.**
- b) Dominar a norma culta da língua portuguesa; construir e aplicar conceitos nas várias áreas do conhecimento.
- c) Apropriar-se da linguagem como instrumento para compreender e agir sobre o mundo real; usar informações para construir argumentação consistente.
- d) Estabelecer relações entre teoria e prática em cada disciplina do currículo; comparar fatos sociais para estabelecimento de juízo de valor.
- e) Negociar sentidos, construindo conhecimentos na convivência com outros; dominar os fundamentos científicos dos processos ensino aprendizagem.

2. Numa sala de 1ª série do Ciclo I, após a sondagem de escrita no mês de abril, a professora se deparou com os resultados a seguir:

Hipótese de Escrita	Pré-silábica	Silábica sem valor sonoro convencional	Silábica com valor sonoro convencional	Silábica Alfabética	Alfabética
Números de alunos	12	6	8	4	5

A partir desse cenário, planejou uma atividade de palavras cruzadas a partir de um banco de palavras e agrupou os alunos.

Assinale a alternativa que representa os agrupamentos mais adequados para a realização dessa atividade:

- a) Pré-silábicos com silábicos sem valor sonoro; pré-silábicos com alfabéticos.
- b) Pré-silábicos com silábicos alfabéticos; silábicos alfabéticos com alfabéticos.
- c) **Pré-silábicos com silábicos com valor sonoro; silábicos sem valor sonoro com silábicos com valor sonoro.**
- d) Silábicos sem valor sonoro com silábicos alfabéticos; silábicos com valor sonoro com silábicos alfabéticos.
- e) Pré-silábicos com silábicos sem valor sonoro; alfabéticos com alfabéticos.

3. Numa sala de PIC (Projeto Intensivo no Ciclo) de 4ª série, foi proposto o seguinte problema:

“A comitiva que representou o Brasil na Copa da Alemanha contou com 23 jogadores e mais 11 pessoas, entre técnico, assistente técnico, médico, massagista, seguranças, etc. O preço das passagens aéreas de ida e volta entre São Paulo e Munique era de 870 euros.

Que valor a Confederação Brasileira de Futebol desembolsou só com passagens aéreas?”

Obs. Euro é a moeda corrente que circula na Europa. Considerar 1 euro = R\$ 2,60

Observe as respostas de alguns alunos.

- *Pedro respondeu da seguinte maneira:*

$23 + 11 = 34$ pessoas.

34 pessoas vezes 870 euros = 29.580 euros.

A Confederação Brasileira de Futebol gastou 29.580 euros.

- *Marcos respondeu assim:*

$23 + 11 = 34$ pessoas.

34 pessoas vezes 870 euros = 29.580 .

29.580 euros vezes $R\$2,60 = R\$ 76.908,00$.

A Confederação Brasileira de Futebol desembolsou $R\$76.908,00$.

- *João respondeu assim:*

$20 + 10 + 3 + 1 = 34$ pessoas.

34 pessoas vezes $80 = 2.720$.

34 vezes $70 = 2.380$.

$2.720 + 2.380 = 5.100$ euros.

A Confederação Brasileira de Futebol desembolsou 5.100 euros.

- *Maria respondeu assim:*

$20 + 10 + 3 + 1 = 34$ pessoas.

34 pessoas vezes $800 = 27.200$.

34 pessoas vezes $70 = 2.380$.

$27.200 + 2.380 = 29.580$.

A Confederação Brasileira de Futebol desembolsou 29.580 euros.

Considerando as respostas dos alunos, podemos afirmar que:

- I. Há um equívoco no raciocínio de João quanto ao valor posicional do algarismo 8.
- II. As respostas de Pedro e Maria estão parcialmente corretas, pois os dois se esqueceram de converter euros em reais.
- III. A resposta de Marcos está correta; ele transformou o resultado de euros em reais.
- IV. Marcos, Maria e Pedro responderam corretamente.

Estão corretas as afirmativas:

a) I, III e IV.

b) II, III e IV.

c) I e IV.

d) I e II.

e) Todas.

-
4. Levando-se em consideração as “Orientações Curriculares do Estado de São Paulo” e as “Expectativas de Aprendizagem para o Ciclo I”, assinale a alternativa que corresponde às atividades adequadas a serem desenvolvidas com relação à produção de textos narrativos com uma turma de 4ª série:
- a) Ditado de palavras e frases e reprodução literal de textos para correção ortográfica.
 - b) Atividades de ortografia, gramática e pesquisa de palavras no dicionário de língua portuguesa.
 - c) Produção escrita a partir de pequenas histórias da tradição oral, socialização pela leitura em voz alta e correções individuais e coletivas.
 - d) Ditado com correção imediata e cópia de textos bem escritos como lição de casa.
 - e) Leitura de textos feita pelo professor e contação de histórias feitas pelos alunos.

5. Na HTPC, algumas professoras discutem sobre o desenvolvimento de uma atividade a partir de um texto recuperável pela memória, para alunos em estágio de hipótese de escrita ainda não alfabética. Todas concordam com a relevância da atividade, reconhecendo a importância de os alunos participarem de situações de aprendizagem de leitura sistemática.

Resolvem, então, organizar uma lista de recomendações e procedimentos didáticos a serem utilizados no planejamento da atividade, e posteriormente distribuída aos colegas:

- I. A professora Joana escreveu que, para que os alunos realizem a atividade, é recomendável solicitar a eles que leiam o texto escrito na lousa, acompanhando a leitura em voz alta da professora, a fim de que possam memorizar a grafia convencional. Após a leitura, deve-se solicitar que copiem o texto no caderno, pois isso ajuda na fixação da grafia das palavras.
- II. A professora Vanessa propôs oferecer textos recuperáveis pela memória, com o objetivo de se descobrir o que está escrito em cada parte, a partir da informação quanto ao assunto do texto (por exemplo: “Esta é a música ATIREI O PAU NO GATO...”). Explicou que o desafio para o aluno seria ajustar o falado ao escrito, com base no uso do valor sonoro das letras e do tamanho das palavras.
- III. A professora Ângela recomendou que se observasse a necessidade dos alunos conhecerem os textos, e que os mais adequados seriam adivinhas, cantigas, parlendas, quadrinhas, poemas, canções e trava-línguas.
- IV. A professora Mariana enfatizou que as atividades de leitura devem ter como foco a aquisição do sistema de escrita, devendo garantir que os alunos acionem as estratégias de leitura: seleção, antecipação, inferência, decodificação e verificação.
- V. A professora Daniela fez considerações sobre a importância do uso de letra bastão na escrita do texto, para alunos que ainda não lêem convencionalmente.

Assinale a alternativa que corresponde a sugestões adequadas:

- a) Apenas I e III.
- b) Apenas IV.
- c) Apenas II.
- d) Todas, exceto I.**
- e) Todas, exceto V.

6. Um aluno apresenta sistematicamente desempenho insatisfatório nas atividades de produção escrita. Seu professor tem conversado a este respeito com os colegas na HTPC e várias idéias surgiram para que este aluno supere suas dificuldades na produção de texto.

Leia a seguir algumas das sugestões dadas a esse professor:

- I. Propor ao aluno vários exercícios de linguagem oral e corrigi-los à luz das normas gramaticais vigentes para a escrita da língua portuguesa dentro da norma culta.
- II. Propor exercícios de escrita voltados à reprodução literal de trechos de textos, cuja linguagem esteja em conformidade com as normas gramaticais da língua portuguesa escrita, prescritas pelos manuais ortográficos.
- III. Reescrever e/ou produzir textos de autoria, utilizando procedimentos de escritor: planejar o que vai escrever considerando a intencionalidade, o interlocutor, o portador e as características do gênero; fazer rascunhos; reler o que está escrevendo, tanto para controlar a progressão temática quanto para melhorar outros aspectos – discursivos ou notacionais – do texto.
- IV. Revisar textos (próprios e de outros), em parceria com os colegas, assumindo o ponto de vista do leitor, com intenção de evitar repetições desnecessárias (por meio de substituição ou uso de recursos da pontuação).
- V. Revisar textos (próprios e de outros) do ponto de vista ortográfico.

Assinale a alternativa correspondente àquelas sugestões que, em conformidade com as “Orientações Curriculares do Estado de São Paulo” e as Expectativas de Aprendizagem, o professor deve propor para que o aluno produza textos:

- a) III, IV e V.
- b) I, IV e V.
- c) II, IV e V.
- d) I, II e III.
- e) Todas.

7. Observe as amostras de escrita numérica abaixo, realizadas em uma classe de 2ª série no mês de fevereiro de 2008.

<p>ANDREYNA S. DO NASCIMENTO.</p> <p>200-40-2029-63-1000-2038-307-5083-3.1000</p>	<p>NOME: <i>Salvo</i></p> <p>200-40-2029-63-100030-307-5083-3000</p>
<p><i>amila de jesus</i></p> <p>200-20029-63-10002-38-</p>	<p>FERRAÇO SILVA ARAÚJO</p> <p>200-40-20029-63-100020038-307-5083-3000</p>
<p>CARLOS EDUARDO</p> <p>100100-40-200029-63-200010099-3007-50003-300</p>	<p><i>Filipe ygor Gomes da Silva</i></p> <p>200 - 40 - 2029 - 63 - 100038 - 3007 - 50083 - 3000000</p>

(Números ditados: 200, 40, 2029, 63, 1238, 307, 583, 3000.)

Das amostras analisadas, quais atividades a professora deveria priorizar para favorecer a aprendizagem da escrita numérica destes alunos?

- Uso do material dourado e do ábaco de contas para que os alunos aprendam a fazer agrupamento e troca entre as ordens, com propostas de resolução de desafios contextualizados.
- Os alunos precisam copiar números repetidas vezes, para que fixem a sua escrita correta, assim como recortar números de jornais e revistas e colocá-los em seqüência, já que os números estão no cotidiano.
- Uso de quadro numérico, de folhetos de propaganda e outros materiais em que os números aparecem fora da escola, bem como de jogos, em situações em que se possa comparar números com diferentes quantidades de algarismos, e nas quais os números apareçam como ferramentas de resolução.
- Os alunos precisam copiar os números, para que fixem a sua escrita correta, assim como recortá-los de jornais e revistas e colocá-los em seqüência, já que o sistema de numeração, além de decimal, é posicional.
- Uso do material dourado e do quadro numérico, para que os alunos aprendam a fazer agrupamento e troca entre as ordens, combinado com uso do ábaco de papel, em situações nas quais os números apareçam como ferramentas de resolução, já que o sistema de numeração, além de decimal, é posicional.

8. O aluno é um sujeito protagonista de seu próprio processo de aprendizagem, produtor da transformação que converte informação em conhecimento próprio. Essa construção não se dá por si mesma e no vazio, mas:
- a) Quando o conhecimento está fora do sujeito e é internalizado através dos sentidos, ativados pela ação física e perceptual. O sujeito da aprendizagem é preenchido pelas experiências que tem com o mundo.
 - b) Quando o sujeito vai juntando informações. Quando ele é capaz de aprender exatamente o que lhes ensinam e de ultrapassar um pouco isso, fazendo uma síntese a partir de uma determinada quantidade de informações.
 - c) Quando ao longo desse processo, o aluno tem uma espécie de estalo e começa a perceber as palavras.
 - d) A partir de situações nas quais ele possa agir sobre o que é objeto de seu conhecimento, pensar sobre ele, recebendo ajuda, sendo desafiado a refletir, interagindo com outras pessoas.
 - e) Quando o sujeito substitui as respostas erradas por respostas certas.
-

9. Marque a alternativa correta:

As atividades que envolvem o nome próprio são importantes por que:

- a) Ajudam os alunos a compreender uma das características fundamentais da escrita: a estabilidade da seqüência, ou seja, que uma palavra é escrita sempre da mesma maneira, com as mesmas letras e na mesma ordem.
- b) Contribuem para o avanço dos alunos com hipótese silábico-alfabética de escrita, sendo inadequada para os alunos com hipótese inicial de escrita.
- c) O nome é peça-chave para quem já tem domínio da compreensão do sistema da escrita, é uma fonte de informação preciosa para quem já sabe ler e escrever convencionalmente.
- d) O próprio nome possui informações importantes, tais como: o nome das letras e seu valor sonoro, fazendo com que os alunos codifiquem e decodifiquem, aprendendo somente através da memorização.
- e) O nome próprio só é importante para os alunos aprenderem a escrever o seu próprio nome.

10. Espaço e forma são conteúdos abordados no âmbito das Expectativas de Aprendizagem de Matemática.

Com relação a isso, leia os itens a seguir:

- I. Relato de trajetos e construção de itinerários de percursos conhecidos ou a partir de instruções dadas oralmente e por escrito.
- II. Construção de maquetes e plantas da sala de aula e de outros espaços, identificando semelhanças e diferenças entre uma maquete e uma planta.
- III. Análise de fotografias de lugares ou de percursos conhecidos, para descrever o lugar ou o percurso e determinar a posição em que se encontrava quem tirou a foto.
- IV. Situar pessoas ou objetos numa lista ordenada (por exemplo: ordenar uma seqüência de fatos, identificar a posição de um jogador numa situação de jogo).
- V. Jogos de “adivinhar” um determinado objeto conhecendo-se apenas seu formato.

São atividades adequadas à apreensão dos conteúdos em questão:

- a) Apenas I e III.
- b) Apenas II e VI.
- c) I, II, III e IV.
- d) I, II, III e V.
- e) Todas.

11. A Proposta Curricular do Estado de São Paulo assume uma determinada postura em relação ao processo de ensino-aprendizagem. Assinale a alternativa que corresponde à essa postura:

- a) Fruto de tensões sociais que extravasam indevidamente para o ambiente escolar, típicas de países pobres e emergentes, o conflito corresponde a um fenômeno contemporâneo.
- b) O conflito é um fenômeno atípico do processo de ensino, cuja manifestação perturba e atrasa o desenvolvimento cognitivo, muitas vezes de forma definitiva.
- c) O conflito é inerente ao processo de ensino-aprendizagem e, quando produtivamente explorado, impulsiona o desenvolvimento cognitivo e o desempenho escolar.
- d) O conflito pode se manifestar a qualquer momento no processo de ensino-aprendizagem, porém, quando eficazmente inibido, não chega a causar maiores distúrbios.
- e) A depender do contexto social em que a escola está inserida, o conflito pode ter maior ou menor impacto no ambiente escolar, sendo as mais numerosas ocorrências em áreas de risco social.

12. Durante o planejamento de uma atividade de leitura, as professoras de 1ª série escolheram trabalhar com texto jornalístico, definindo os objetivos, tipo de atividade e formas de encaminhamento. Em reunião com a Professora Coordenadora, discutiram algumas orientações para o desenvolvimento da atividade de leitura. Observe os questionamentos surgidos:

- “E se, durante a leitura do texto, os alunos ficarem perguntando o significado de palavras que não conhecem?”
- “O que fazer com alunos que se dispersam em atividades coletivas?”
- “O que fazer para estimular a conversa entre os alunos sobre o texto?”

Leia as sugestões abaixo com relação às questões surgidas:

- I. Inferir o significado da palavra pelo sentido da frase em que está inserida é uma estratégia que não pode ser ensinada, já é nata no indivíduo leitor.
- II. É comum não sabermos o sentido de algumas palavras que encontramos ao ler um texto, mas em geral somos capazes de inferir o significado da palavra pelo contexto.
- III. Não é aconselhável a consulta ao dicionário nesse momento, pois interrupções seguidas prejudicam a compreensão do texto.
- IV. Para os alunos que se dispersam em atividades coletivas, faz-se necessário que os mesmos ocupem lugares mais próximos ao professor; outra estratégia aconselhável é buscar sua atenção com comentários sobre informações interessantes apresentadas no texto.
- V. O professor deve levantar sempre questões relacionadas ao tema e que sejam abertas e não exijam respostas certas ou erradas, mas sim diferentes opiniões ou idéias.

São sugestões adequadas ao caso:

- a) I, II e IV.
- b) II, IV e V.**
- c) III, IV e V.
- d) I, III e IV.
- e) II, III, e IV.

13. De acordo com as Adaptações de Acesso ao Currículo – Módulo II, as adaptações consistem no conjunto de ações que possibilitem aos alunos portadores de necessidades educacionais especiais o desenvolvimento satisfatório de suas potencialidades. Essas adaptações devem prever:

- I. Mudança na temporalidade dos objetivos, conteúdos e critérios de avaliação.
- II. Introdução de conteúdos, objetivos e critérios de avaliação que possibilitem acrescentar elementos à ação educativa, como, por exemplo, sistemas alternativos de comunicação, sistema Braille, alfabeto dígito-manual.
- III. Estratégias metodológicas únicas, visando a assimilação dos conteúdos e uma avaliação que leve em consideração apenas os objetivos traçados pelo professor.
- IV. Priorização de objetivos, conteúdos e critérios de avaliação que levem em conta a proposta educacional e a natureza das necessidades educacionais especiais apresentadas pelos alunos.

Estão corretas as afirmações:

- a) I e II.
- b) I, II e IV.**
- c) Apenas a I.
- d) II e IV.
- e) Todas.

14. A dinâmica de inclusão escolar, que contempla o aluno portador de necessidade especial, pressupõe:

- I. Uma escola aberta à diversidade.
- II. Uma nova cultura educacional, priorizando a ação compartilhada.
- III. Novas concepções sobre os atos de ensinar e de aprender.
- IV. Novos perfis profissionais.
- V. O atendimento em classe especial para o aluno de inclusão.

Estão corretas:

- a) I, II, III e IV.**
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) I e III.
- e) II, III e IV.

15. Leia as afirmações a seguir:

- I. Cada campo do conhecimento, cada área de expressão e de atividade, cria suas próprias linguagens. Para ter acesso a elas é indispensável que os alunos desenvolvam a capacidade geral de lidar com sistemas simbólicos em todas as disciplinas do currículo.
- II. A massificação das tecnologias de automação estão prejudicando o desenvolvimento verbal de nossas crianças e adolescentes. É preciso priorizar a escrita e a leitura porque à escola cabe preservar nosso patrimônio linguístico a fim de que não se corrompa com as abreviações e expressões cifradas usadas para na comunicação dentro da rede mundial de computadores.
- III. Na escola o contato com as linguagens se dá na fase mais crítica que é a passagem da infância para a adolescência. Priorizar a leitura e a escrita é entender a escolarização como apoio positivo ao desenvolvimento integrado dos alunos.
- IV. Sendo a linguagem uma forma de compreender e agir sobre a realidade, todos os professores devem buscar aperfeiçoar a escrita e a leitura dos alunos como ferramentas para compreender os conteúdos específicos de sua disciplina.
- V. A palavra é constitutiva do humano. A leitura e a escrita associam a palavra (linguagem) a sinais (escrita) e dessa forma funcionam uma das principais ferramentas da expressão da humanidade, sem as quais a aprendizagem é truncada.

Assinale a alternativa em conformidade com a Proposta Curricular:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II, III e V.
- c) I, IV e V.
- d) I, III e IV.
- e) I, III e V.

16. Carla tem 8 anos. É aluna regularmente matriculada na 2ª série do Ensino Fundamental Ciclo I. Ela apresenta Paralisia Cerebral com prejuízo das funções motoras dos membros inferiores (pernas e pés) e superiores (mãos). Em vista disso, utiliza cadeira de rodas para locomover-se, necessitando de auxílio de outras pessoas. Ela não tem completo domínio da função palmar e de movimento de pinça, o que dificulta realização, com destreza, do ato de escrever, pegar, puxar, etc. Apresenta, ainda, problemas na fala, expressando-se oralmente com muitas dificuldades articulatórias. No entanto, já tem o “sim” e “não” estabelecidos e também aponta com o dedo para entender e ser entendida.

Diante do caso apresentado, marque com o X a alternativa que expressa o procedimento correto a ser adotado, levando-se em consideração a perspectiva de uma escola inclusiva, que garanta o acesso ao currículo e uma educação de qualidade para todos.

- a) A aluna deve estar matriculada na escola para se socializar. A equipe pedagógica da escola compreende que seu desempenho educacional nunca vai ser igual aos dos outros alunos devido às dificuldades motoras, de assimilação e compreensão dos conteúdos e não investe em estratégias diferenciadas que oportunizem adaptações de acesso ao currículo.
- b) A professora considera que por ser deficiente e apresentar essas características e comprometimentos, a aluna não irá se beneficiar da escola comum, pois se não consegue escrever, não há como avaliar a sua produção escrita. Deve, segundo ela, ser encaminhada para a Escola Especializada onde terá todo apoio de que necessitar. É de consenso dos profissionais que falta a preparação em sua formação e que há necessidade de receber esta formação ou orientação antes de receber alunos como Carla, pois há uma especificidade muito pontual no trato a esse alunado no âmbito da escola.
- c) A professora utiliza materiais concretos (letras móveis de madeira, jogos, materiais tridimensionais, etc.), como estratégias diferenciadas para que Carla desenvolva suas competências e habilidades nas diversas áreas do currículo, pois, juntamente com a equipe pedagógica da escola, manifesta preocupações quanto às condições de autonomia da aluna no âmbito educacional, como a comunicação alternativa, as atividades de vida prática e de locomoção, de mobiliário adequado e têm dúvidas a respeito de seu aprendizado.
- d) A aluna necessita de um apoio muito intenso no âmbito da escola e a família deve ficar o tempo todo ao lado dela inclusive para registrar e ajudá-la nas tarefas, pois assim fica garantida a participação efetiva da aluna no processo educacional.
- e) A escola entende que apenas a oferta de recursos, de responsabilidade da família, tais como: computador e ponteiros para que a aluna possa escrever no computador, mouse adaptado, colméia do teclado e/ou teclado adaptado, softwares educacionais específicos, cadeira de rodas adequada para uso no âmbito da escola, carteira adaptada e um “cuidador” para ajudá-la nas atividades de vida prática e de locomoção, é suficiente para que a aluna se beneficie do contexto escolar.

17. Sabemos que a avaliação é parte integrante do processo de aprendizagem e que, nesse sentido, deve-se levar em conta não só o resultado das tarefas realizadas pelos alunos, mas também o processo de aprendizagem. Para isso, é preciso considerar, constantemente, na análise do desenvolvimento escolar de cada aluno:

- I. As tentativas que o aluno faz para realizar as atividades propostas.
- II. As dúvidas explicitadas pelo aluno, que são importantes elementos do processo.
- III. As atividades inteiramente corretas realizadas pelo aluno, que expressam o todo do processo de ensino-aprendizagem.
- IV. As interações que ocorrem com o parceiro de trabalho e com os colegas de classe.
- V. A conscientização do aluno quanto aos progressos realizados e ao que precisa ser revisto para ser aprendido.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I, II, III e V.
- b) I, II, III e IV.
- c) I, II, IV e V.**
- d) II, III, IV e V.
- e) Somente a III.

18. Quando uma situação de aprendizagem tem como resultado um desempenho insatisfatório da maioria dos alunos, é aconselhável que o docente se interrogue sobre suas próprias escolhas. Convém de igual modo, se em uma situação dada, apenas alguns alunos apresentem desempenho insatisfatório, que estes recebam atendimento específico por meio de atividades diretamente voltadas à superação das dificuldades apresentadas. Pode ocorrer, no entanto, que, antes mesmo de uma avaliação, o professor observe que parte da turma tem dificuldade de acompanhar os demais. Nesse caso, a atitude correta é:

- a) Os alunos que estão apresentando dificuldades de aprendizagem devem ser atendidos pelo professor em Recuperação Contínua, e encaminhados para a Recuperação Paralela.**
- b) Os alunos que estão apresentando dificuldades de aprendizagem devem ser encaminhados para uma Classe Especial.
- c) Os alunos que estão apresentando dificuldades de aprendizagem devem ser encaminhados para a Recuperação Paralela.
- d) Os alunos que estão apresentando dificuldades de aprendizagem devem ser atendidos em Recuperação Contínua.
- e) Os alunos que estão apresentando dificuldades de aprendizagem devem ser atendidos em Sala de Recursos, em Classe Especial e encaminhados para a Recuperação Paralela.

19. Leia os itens abaixo:

- I. É fundamental propor atividades de leitura nas quais os alunos que não sabem ler e escrever convencionalmente sejam os leitores. Por exemplo: atividades com lista contendo os títulos dos contos lidos ou dos personagens conhecidos e tenham de localizar determinados personagens ou títulos; leitura da lista de ajudantes do dia; da lista de atividades que serão realizadas no dia; da lista dos aniversariantes do mês, etc. Estes tipos de atividades possibilitam pensar muito mais na escrita das palavras (que letras usar, quantas usar, comparar outras escritas, etc.).
- II. É importante propor atividades de leitura e de escrita de listas apenas com os alunos alfabéticos. Por exemplo: atividades em que tenham de localizar determinados personagens ou títulos; leitura da lista dos ajudantes do dia; leitura da lista de atividades que serão realizadas no dia; escrita de lista dos contos lidos, a lista dos animais que já foram estudados e dos que ainda pretendem estudar, lista dos personagens preferidos, etc.
- III. Listar significa relacionar nomes de pessoas ou coisas para a organização de uma ação. Por ter uma estrutura simples, a lista é um texto privilegiado para o trabalho com alunos que já sabem ler e escrever convencionalmente. Além disso, as listas de palavras que começam com as mesmas letras, são as mais adequadas para a realização das atividades de leitura e escrita para quem já lê e escreve convencionalmente.
- IV. A leitura é um processo no qual o leitor realiza um trabalho ativo de construção do significado do texto a partir do que está buscando nele, do conhecimento que já possui a respeito do assunto, do autor e do que sabe sobre a língua; características de gênero, do portador e do sistema de escrita. Porém todos os indivíduos, leitores competentes ou não, podem extrair informações do texto escrito decodificando, primeiro letra por letra, palavra por palavra para depois poder ler um texto narrativo.

Marque a alternativa correta:

- a) Somente a alternativa IV está incorreta.
- b) Somente as alternativas I, II e III estão corretas.
- c) Somente a alternativa I, está correta.**
- d) Todas as alternativas estão corretas.
- e) Todas as alternativas estão incorretas.

20. Após desenvolver uma sequência de situações de aprendizagem, a professora observou que uma parte significativa dos alunos teve desempenho insatisfatório em relação às expectativas de aprendizagem.

Assinale a alternativa mais adequada, de acordo com a Proposta Curricular, a ser tomada pela professora:

- a) Encerrar a sequência, avaliar os desempenhos individuais à luz das expectativas de aprendizagem destacadas e retomar a mesma sequência para que haja retenção de conteúdos.
 - b) Analisar os erros relacionados às expectativas de aprendizagem e elaborar novas situações de aprendizagem em que se destaquem as habilidades em que alunos apresentaram déficit.
 - c) Aplicar avaliação individual de forma a isolar os desempenhos insatisfatórios dos satisfatórios. Programar atividades para uns e outros diferenciadamente, evitando aquelas que os mesquem.
 - d) Programar atividades coletivas, evitando avaliar desempenhos individuais, o que exporia publicamente os erros dos alunos e contribuiria para causar abalos em sua autoestima.
 - e) Promover atividade de autoavaliação, eximindo-se de discutir critérios de correção com a turma e aceitando conceitos e notas autoatribuídos pelos alunos.
-

21. Desenvolver o trabalho pedagógico com alunos considerando a heterogeneidade é fundamental no processo de aprendizagem. Considerar que os saberes dos alunos têm diferentes origens e naturezas pressupõe trabalhar em um sistema de ensino que possibilite que esses saberes sejam compartilhados, discutidos, confrontados, modificados, porque:

- a) Lidar com a heterogeneidade em sala de aula é um aprendizado muito fácil para o professor.
- b) É com agrupamentos de alunos planejados eventualmente pelo professor, sem levar em consideração o que se pretende ensinar, que a interação acontece.
- c) Dadas as diferenças de saberes dos alunos, a maneira de intervir deve ser a mesma para todos.
- d) O professor é o único informante dos alunos, e estes não podem ter um status de informantes válidos.
- e) É na interação que os alunos aprendem; portanto, planejar situações didáticas em que os alunos estejam agrupados criteriosamente e possam trocar pontos de vista, negociar e chegar a um acordo é imprescindível no cotidiano da sala de aula.

22. A avaliação da Educação Básica do Estado de São Paulo, denominada SARESP (Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo), utiliza procedimentos metodológicos formais e científicos cada vez mais aprimorados para coletar e sistematizar dados, além de produzir informações sobre o desempenho dos alunos ao término das segundas, quartas, sextas e oitavas séries ou, no caso do ensino de nove anos, terceiras, quintas, sétimas e nonas séries do Ensino Fundamental, bem como da terceira série do Ensino Médio.

Sobre essa questão, é correto afirmar que:

- I. As muitas mudanças introduzidas no SARESP visam torná-lo cada vez mais adequado tecnicamente às características de um sistema de avaliação em larga escala, que permita acompanhar a evolução da qualidade do sistema estadual de ensino ao longo dos anos.
- II. A partir de 2008, a avaliação dar-se-á em todas as áreas curriculares, anualmente ou em anos alternados. Anualmente, serão avaliadas as disciplinas Língua Portuguesa e Matemática; em anos alternados, as áreas de Ciências da Natureza (Ciências, Física, Química e Biologia) e de Ciências Humanas (História, Geografia, Filosofia e Sociologia).
- III. Para os primeiros anos da Educação Básica, já está estruturado na Secretaria de Estado da Educação de São Paulo, desde o princípio de 2007, um projeto denominado Ler e Escrever, voltado para o primeiro segmento da escolaridade básica (1^a a 4^a séries).
- IV. O currículo das séries finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio foi estruturado a partir de agosto de 2007, com base em cinco princípios: Currículo é Cultura; Currículo referido a competências; Currículo que tem como prioridade a competência leitora e escritora; Currículo que articula as competências para aprender; Currículo contextualizado no mundo do trabalho.
- V. A Proposta Curricular, referência comum a todas as escolas da rede, descreve o elenco das metas de aprendizagens desejáveis em cada área, estabelecendo os conteúdos disciplinares a serem desenvolvidos em cada ano ou ciclo, e o que se espera que os alunos sejam capazes de realizar com esses conteúdos, expressos na forma de competências e habilidades claramente avaliáveis.

Estão corretas as afirmações:

- a) I, II, III e IV.
- b) II, IV e V.
- c) III, IV e V.
- d) I, III, IV e V.
- e) Todas.

23. Assinale a alternativa em conformidade com a Proposta Curricular do Estado de São Paulo:

- a) Não existe relação direta entre universalização da educação escolar, nível de escolaridade da população e grau de desenvolvimento econômico e social de um país.
 - b) Há relações entre universalização da educação escolar e o nível de escolaridade da população, mas não há entre estes e o grau de desenvolvimento econômico de um país.
 - c) A experiência demonstra que quanto mais gente frequenta escola (universalização do ensino), mais baixo é o nível de escolarização média da população (desempenho em exames) e, por conseguinte, mais baixo é o grau de desenvolvimento de um país.
 - d) A incorporação de parcelas crescentes da população à educação oficial amplia a universalização do ensino, eleva o nível de escolarização média da população e contribui em perspectiva para o desenvolvimento econômico e social de um país.
 - e) A universalização do ensino resulta em queda da qualidade de ensino, em rebaixamento do nível de escolarização média da população e em formação de mão-de-obra desqualificada para o mercado de trabalho que rebaixa os índices econômicos de um país.
-

24. O documento “Diretrizes para o ensino de Língua Portuguesa – leitura, escrita e comunicação oral”, publicado pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, estabelece “Expectativas de Aprendizagem para os alunos do Ciclo I”. Em relação à comunicação oral, espera-se que, ao final da 3ª série, o aluno seja capaz de:

- a) Revisar textos (próprios e de outros), sozinho.
- b) Participar de situações nas quais haja leitura coletiva de textos curtos expostos na lousa.
- c) Participar de situações de leitura nas quais tenha de repetir oralmente uma história contada pelo professor ou pelos colegas.
- d) Reescrever e/ou produzir textos de autoria, sem apoio do professor, utilizando procedimentos de escritor: planejar o que vai escrever considerando a intencionalidade, o interlocutor, o portador e as características do gênero.
- e) Participar de situações de intercâmbio oral que requeiram ouvir com atenção, intervir sem sair do assunto tratado, formular e responder perguntas justificando suas respostas, explicar e compreender explicações, manifestar e acolher opiniões, fazer colocações considerando as falas anteriores.

25. A professora Ana tem uma sala de PIC – Programa Intensivo no Ciclo, 4ª série, e pediu ajuda a uma professora de sua escola para realizar uma atividade de produção de bilhete para os pais sobre a festa junina. Sobre o planejamento da atividade tinha dúvidas do tipo: como organizar agrupamentos produtivos? Quem escreve o bilhete, já que há alunos na sala que não sabem ler e escrever convencionalmente? Este gênero textual deve fazer parte do cotidiano da sala de aula?

A professora consultada sugeriu-lhe encaminhamentos para a realização dessa atividade.

- I. Agrupe os alunos em duplas tendo um aluno com hipótese de escrita pré-silábica e um aluno com hipótese de escrita alfabética. Peça para os alunos com hipótese de escrita pré-silábica ditarem o texto que deve ser escrito pelos alunos com hipótese de escrita alfabética. Explique nas duplas a importância deste gênero, isto é, que serve para comunicar informações. O aluno alfabético escreve duas cópias do texto. Uma para o amigo e outra para ele.
- II. Explique aos alunos a necessidade de escreverem cartas e bilhetes; em seguida, escreva um bilhete na lousa, como modelo, para que eles copiem no caderno. Com esta atividade você dará referências importantes de como fazer os próximos bilhetes.
- III. A atividade deverá ser feita coletivamente e os alunos devem ficar em suas carteiras. Antes de os alunos começarem a ditar o texto para você, explique-lhes a necessidade de escreverem o bilhete, como, por exemplo: os pais precisam ser informados sobre a data da reunião, ou sobre o dia da festa. Diga-lhes também o que deve constar nesse bilhete e vá escrevendo o começo dele na lousa para ganhar tempo na atividade. A revisão do texto deve ser feita só por você. Não é produtivo os alunos opinarem e sugerirem neste momento.
- IV. Antes de qualquer coisa, aproveite todas as situações possíveis para ler em voz alta os comunicados que chegam à classe. Pergunte aos alunos quais informações precisam constar desse bilhete e anote-as num canto da lousa. Solicite que pensem qual seria o melhor jeito de começar e escreva tudo o que eles falarem. Ao longo da produção, é importante que você releia o que já foi escrito, aponte incoerências e repetições e sempre dê a eles oportunidade de opinar e sugerir.

Assinale a alternativa correta

- a) I, II, III e IV.
- b) II e III.
- c) I, II e III.
- d) Apenas III.
- e) Apenas IV.